

UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DAS EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES QUANDO DO TÉRMINO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Um estudo em uma Universidade Federal

Autores:

HUGO LEONARDO FERRAZ SANTIAGO

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

RAFAEL BARBOSA GOMES

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

ANA ELIZABETH ARAÚJO DE LIMA

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

MARTA CAROLINA DE SOUZA GOMES

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

UMBELINA CRAVO TEIXEIRA LAGIOIA

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

JORGE EXPEDITO DE GUSMÃO LOPES

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

RESUMO

Tomou-se como objetivo geral do presente estudo examinar quais as expectativas dos estudantes quando do término do curso de Ciências Contábeis, analisando quais os possíveis motivos para a manutenção ou modificação dessas expectativas no decorrer do curso. Para tal lançou-se mão de uma abordagem metodológica empírica, utilizando-se uma pesquisa exploratória, com uso de aplicação de questionários através da técnica de coleta de dados acidental por conveniência, no qual 324 estudantes distribuídos ao longo dos períodos responderam ao questionário proposto. Devido à natureza dos dados utilizou-se o teste estatístico não-paramétrico *qui-quadrado*, uma vez que procurou-se identificar quais variáveis possuíam dependência em relação ao objeto de estudo. Constatou-se que as principais expectativas visadas pelos discentes, em ordem de preferência, são: prestar concurso público, trabalhar em empresas de terceiros e abrir negócio próprio. Verificou-se que a principal variável relacionada com a manutenção das expectativas dos discentes durante o curso foi a conjuntura de mercado. Já com relação à modificação destas, a variável que apresentou dependência foi a que indicava limitações didático-metodológicas do curso.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social, e como tal utiliza-se de noções de vários ramos de conhecimentos em sua construção. A contabilidade utiliza-se de conhecimentos de outras ciências como Economia, Administração, Estatística, dentre vários outros, bem como também concede noções para várias outras ciências afins. Por haver essa inter-relação de informações a Contabilidade torna-se de ampla aplicabilidade e a atuação do profissional da mesma forma

é bastante extensa. Dentre as várias alternativas possíveis pode-se citar basicamente: Auditor, Analista Financeiro, Perito Contábil, Consultor Contábil, Professor, Pesquisador, Cargos Públicos através de concursos, além de cargos administrativos. (MARION, 2005).

O curso de bacharelado em Ciências Contábeis tem caráter generalista em relação a esses aspectos, pois um futuro auditor e um futuro professor de contabilidade terão basicamente a mesma formação durante a graduação. Todavia, os discentes certamente não têm as mesmas aspirações profissionais e isso pode gerar uma deficiência na formação e qualificação na área específica na qual o discente está visando. Assim, a motivação para o desenvolvimento deste estudo recai sobre o ponto de avaliar quais as pretensões dos estudantes do curso, então tomou-se como objetivo geral examinar quais as expectativas dos estudantes quando do término do curso de Ciências Contábeis, analisando quais os possíveis motivos para a manutenção ou modificação dessas expectativas no decorrer do curso.

Justifica-se o estudo em tela por sua relevância, pois uma vez identificados os anseios dos discentes pode-se haver uma movimentação tanto por parte da instituição como dos docentes para melhor atender esses interesses, visto que a formação que o aluno tem durante a graduação deve influenciar consideravelmente suas expectativas e escolhas profissionais futuras, aperfeiçoando assim o processo de ensino-aprendizagem. Alves, Corrar e Slomski (2004) corroboram a necessidade desse aperfeiçoamento quando afirmam que dentre os objetivos de uma Instituição de Ensino Superior certamente um dos mais importantes é a aprendizagem dos alunos.

Pode-se levar ainda em consideração o fato de que, conhecidas as expectativas dos estudantes e avaliando se estas se mantêm ou se modificam, é possível traçar um perfil de formação do curso de Ciências Contábeis da Instituição, dessa forma espera-se com este estudo contribuir para o fortalecimento da construção do saber imbricado ao estreitamento das relações entre os estudantes e as instituições.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Diversas pesquisas são realizadas tendo como sujeito-agente o discente. Tendo em vista avaliar suas percepções e perspectivas diversos autores das mais variadas áreas do saber lançam mão deste procedimento metodológico. Quanto ao conceito de percepção pode-se assumir o atribuído por Robbins (2005, p.319): “processo pelo qual os indivíduos organizam e interpretam suas impressões sensoriais para dar significado ao ambiente”, salienta-se que estas impressões são influenciadas por diversos fatores contingenciais que devem ser levados em conta no momento de sua análise.

Nas ciências sociais aplicadas esta é uma prática bastante corriqueira, principalmente nos últimos anos, com o aumento do número de pesquisas empíricas no campo da administração e ciências correlatas. Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) através de uma pesquisa em um conceituado periódico científico de contabilidade constataram que há um aumento expressivo no número de pesquisas empíricas por parte da comunidade acadêmica se comparado com a última década do século XX.

Muitas destas pesquisas nas quais os discentes são ouvidos se devem ao fato de uma avaliação da Instituição de Ensino Superior, no que concerne procedimentos e técnicas empregados por esta e boa parte dos resultados destes estudos servem para adequar, modificar ou simplesmente motivar a reflexão do fazer da formação profissional.

Sendo assim cabe nesta seção relatar um breve histórico de pesquisas que circundam o tema proposto. O estudo em tela versa sobre a expectativa do discente ao final do curso. Parte dessas expectativas devem-se ao fator motivação, bem como ao grau de satisfação atribuído pelo discente com relação ao curso, pois estes estão diretamente relacionados com o tema

proposto. Não cabe aqui discutir pressupostos teóricos a cerca da motivação, uma vez que, tal assunto não é o objetivo do estudo em tela. A abordagem deste tópico será relacionada à identificação destas motivações por parte de pesquisas realizadas no âmbito acadêmico, bem como a avaliação do grau de satisfação por parte dos discentes.

Assim pode-se citar, inicialmente, pesquisa realizada por Araújo (2002) que desenvolveu um estudo com discentes de Ciências Contábeis cujo objetivo foi identificar o grau de satisfação destes frente à Instituição de Ensino na qual estavam vinculados. Constatou-se, entre outros fatos, que a maior parcela amostra analisada escolheu o curso de graduação em contabilidade pelas oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

Faria *et al* (2004) elaboraram um estudo tendo como objetivo aferir o grau de satisfação dos discentes em ciências contábeis, bem como alguns dos fatores que influenciam esta percepção. Identificou-se que a maioria dos estudantes escolheu ciências contábeis por acreditar nas oportunidades oferecidas por este curso. No que concerne à expectativa com o término do curso os discentes, em sua maioria, optaram pela proposição que mais se aproximava com as atividades ligadas a iniciativa privada, em detrimento a prestar concurso público, por exemplo. Ainda sobre perspectivas após o curso, os entrevistados mostraram-se dispostos a cursar uma pós-graduação, tendo em vista, a qualificação e formação profissional. Acerca do grau de satisfação atribuído pelos discentes verificou-se um indicativo positivo.

Souki e Pereira (2004) produziram um estudo tendo como objetivo identificar a satisfação, a motivação e o comprometimento dos discentes de administração com a faculdade e com o curso. Constatou-se que os indicadores estudados estão positivamente relacionados com os seguintes fatores: professores e disciplinas, infra-estrutura para estudos, horários e atendimento, acesso e conveniência, infra-estrutura de apoio, ambiente de trabalho, organização administrativa da faculdade e valor da mensalidade.

Em estudo desenvolvido por Abreu e Guimarães (2003) objetivou-se identificar o grau de satisfação de discentes que cursavam a graduação em administração. As conclusões descobertas com a análise dos resultados da referida pesquisa propõem que as academias, alvo do estudo, necessitam focalizar mais na qualificação profissional dos docentes, bem como assumir uma proposta de gestão voltada principalmente para o aluno.

Leite Filho (2004) desenvolveu uma pesquisa na qual tinha como objetivo principal identificar a percepção de discentes em ciências contábeis quanto à possibilidade destes cursarem uma pós-graduação. Concluiu que há um relevante número de discentes dispostos a fazer um curso de pós-graduação, um dos principais motivos atribuídos a esta conclusão, através das respostas dos entrevistados, está relacionado à percepção destes, uma vez que, para eles a pós-graduação traz benefícios pessoais e o investimento no curso terá um retorno garantido. Contudo constatou-se que há um desconhecimento por parte da amostra pesquisada no que concerne a distinção entre pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, possivelmente tal fato decorre da falta de informação por parte dos estudantes de graduação.

Em um estudo desenvolvido por Campos e Mesquita (2005), no qual pretendeu-se discutir aspectos correlacionados à formação profissional dos discentes em administração sob a ótica destes, concluiu-se que no tocante a motivação da escolha do curso de administração por parte do postulante está a expectativa de alcançar um grau de conhecimento necessário com o objetivo de abrir negócio próprio.

Sobre o motivo de escolha do curso de graduação, Souto *et al* (2005) desenvolveram pesquisa empírica no qual pretenderam identificar quais os principais fatores que influenciam na escolha do curso de administração enquanto curso superior. Constatou-se que os discentes

entrevistados escolhem o curso em questão devido a escolhas próprias sem influência de família ou amigos.

Silva e Machado (2006) desenvolveram um estudo no qual pretendia-se avaliar os motivos que levaram o discente em administração a escolher este curso. Constatou-se, por meio dos resultados da pesquisa, que uma das principais razões é a formação para o desempenho futuro da atividade profissional, a fim de garantia de emprego.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo, pela sua natureza, foi construído através da aplicação do método indutivo, no qual a aproximação dos fenômenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e teorias (conexão ascendente). (Lakatos, 2005).

Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa apóiam-se nos fundamentos propostos por Malhotra (2001) e Copper e Schindler (2003). Desta maneira, ela pode ser classificada com exploratória, tendo em vista que se busca descobrir idéias e dados para melhor compreensão do fenômeno em tela. O estudo exploratório pode ser definido como sendo uma das principais formas de construção do conhecimento em uma área nova ou pouco trabalhada, permitindo ao investigador aumentar sua experiência em torno de um determinado problema (TRIVIÑOS, 1987; GEORGE; 2002).

A estratégia de coleta de dados foi feita de maneira transversal única, através da utilização do método de *survey* com a aplicação, no segundo semestre do ano de 2006, de um questionário semi-estruturado aos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal do Nordeste do Brasil.

Ao todo foram entrevistados 324 alunos, divididos em três grandes grupos:

Grupo 1: aqueles que estão cursando do primeiro ao terceiro período

Grupo 2: aqueles que estão cursando do quarto ao sexto período

Grupo 3: aqueles que estão cursando do sétimo ao nono período

O questionário foi dividido em duas partes. A primeira parte possuía perguntas com variáveis de natureza demográfica, a saber: gênero, faixa etária, o período e o turno que os alunos estão cursando, o grau de conhecimento prévio do aluno a respeito do curso de ciências contábeis antes de fazer a opção no vestibular, e o grau de satisfação existente em relação ao curso. A segunda parte continha perguntas com variáveis relacionadas aos seguintes aspectos: a) as expectativas que os alunos tinham quando ingressaram no curso, b) se estas expectativas se mantiveram ao longo do curso e c) as expectativas que os alunos têm atualmente e d) o motivo da manutenção ou da mudança das expectativas.

Com relação às perguntas sobre o conhecimento prévio dos alunos em relação ao curso foi utilizada uma escala Likert de cinco pontos indo de desconhecimento totalmente (ponto 1) até conhecimento totalmente (ponto 5). No que refere às expectativas futuras, foram utilizadas perguntas abertas, onde os alunos foram convidados a escrever espontaneamente quais eram quando do ingresso no curso. Para efeito de análise as respostas foram agrupadas em sete grandes grupos: 1) concursos públicos; 2) atuar no próprio negócio; 3) atuar em empresas de terceiros; 4) fazer especialização; 5) área acadêmica voltada para ensino; 6) indecisão; e 7) outros. Também foi através da escrita espontânea que foi perguntado o motivo que gerou a manutenção ou a mudança dessas expectativas ao longo do curso, sendo essas respostas agrupadas em 6 grandes grupos: 1) busca por estabilidade financeira; 2) conjuntura do

mercado; 3) deficiência didática durante o curso; 4) qualidade do curso; 5) sem atribuição de motivos; e 6) outros.

Para a questão referente ao grau de satisfação foi utilizada uma escala Likert de cinco pontos, indo de totalmente insatisfeito (ponto 1) até totalmente satisfeito (ponto 5).

A primeira parte do questionário foi repetida em todos os três grupos. A segunda parte apresentou algumas diferenças de acordo com o grupo a ser pesquisado.

No primeiro grupo, por se tratarem de alunos que estavam iniciando o curso, foi perguntado apenas, quais eram as suas expectativas quando do término do curso. Para os alunos que estavam no segundo e terceiro grupo, ou seja, para aqueles que estavam no meio e no fim do curso, respectivamente, foi perguntado adicionalmente se as expectativas que eles tinham no início do curso se mantiveram ou se tinham sido modificadas, o motivo atribuído por eles a esta manutenção ou modificação e no eventual caso de modificação qual a expectativa atual.

Os resultados foram analisados através do software estatístico *SPSS 13.0 for Windows*. Tendo em vista que os dados obtidos foram deduzidos de uma escala nominal, eles possuem uma natureza não-métrica e, por conseguinte, os testes estatísticos mais apropriados são não-paramétricos. Nas questões fechadas, utilizou-se a estatística descritiva para o levantamento das frequências e porcentagens das respostas. Para se verificar o grau de dependência entre as variáveis analisadas foi utilizado o teste *qui-quadrado*. As hipóteses testadas foram as seguintes:

H_0 : As variáveis estudadas apresentam grau de independência.

H_1 : As variáveis estudadas não apresentam grau de independência

Para que haja aceitação da hipótese nula, será necessário que o *alpha* do referido teste seja superior a 0,05, nível de significância adotado na presente pesquisa. Valores inferiores ao nível crítico rejeita-se a hipótese nula, concluindo-se que as variáveis pesquisadas são dependentes.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Análise descritiva

A análise descritiva revelou que dentro os alunos que responderam ao questionário, 59% são homens e 41% são mulheres. A maioria deles estuda no turno da tarde (52,2%). No que se refere à distribuição por faixa etária, observou-se que 8,3% dos entrevistados possuem entre 16 e 18 anos, 37% situam-se entre 19 e 21 anos, 28,1% estão entre 22 e 24 anos, 14,2% apresentam de 25 a 30 anos e 11,7% possuem mais que 30 anos. A distribuição de frequência dos alunos por grupo apresentou a seguinte configuração: 44,8% dos alunos encontram-se entre o primeiro e o terceiro período, 37% estão entre quarto e o sexto período e 18,2% estão entre o sétimo e o nono período.

Observou-se também que cerca de 6% dos entrevistados afirmou desconhecer totalmente o curso de ciências contábeis ao fazer a opção no vestibular. Outra parte, 41,4% afirmou ter algum conhecimento sobre o curso, outros 43,5 % afirmaram possuir um conhecimento razoável em relação ao curso. Contudo, apenas 8,6% dos alunos responderam que conheciam muito sobre o curso ao fazer a opção no vestibular e menos de 1% afirmaram conhecer o curso totalmente.

Foram verificadas também quais eram as expectativas desses alunos quando eles ingressaram no curso. O quadro a seguir evidencia a distribuição de frequência encontrada:

Quadro 01 – Expectativas dos alunos quando estavam no início do curso

Expectativas	Qtd de alunos respondentes	% (em relação ao total da amostra)
Expectativa de concursos	134	41,40
Expectativa de trabalhar em empresas de terceiros	119	36,70
Expectativa em abrir negócio próprio	44	13,60
Indecisos	29	9,00
Outros	24	7,40
Fazer especialização	19	5,90
Expectativas acadêmicas voltadas ao ensino	14	4,30

Fonte: elaboração própria

Ao serem perguntados sobre as expectativas, alguns discentes citaram mais de uma opção, motivo pelo qual o somatório dos alunos respondentes não coincidiu com o total da amostra (324 alunos). A maioria dos alunos pesquisados (41,4%) respondeu que quando optaram pelo curso de ciências contábeis no vestibular, tinham como principal expectativa passar em um concurso público. Em segundo lugar com 36,7% ficou a expectativa de trabalhar em empresas de terceiros como contador ou como auditor. Verificou-se também que 13,6% alunos responderam que tinham vontade de abrir uma empresa de contabilidade, enquanto que 9,0% revelaram-se como indecisos e 7,4% não responderam objetivamente quais eram as suas expectativas, declarando, por exemplo, que “tinham boas expectativas devido ao mercado ser promissor” ou ainda “ficar rico e dominar o mundo”. Ainda identificou-se que 5,9% dos alunos pretendem fazer pós-graduação *lato-sensu*, ou seja, especialização. Verificou-se também que 4,3% dos alunos pretendem ingressar fazer pós-graduação *stricto-sensu*, ou seja, mestrado e doutorado com a finalidade de seguirem a carreira acadêmica de ensino e pesquisa.

Quando perguntados sobre grau de satisfação em relação ao curso, cerca de 19% dos alunos declaram-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos. Aproximadamente 50% dos respondentes disseram estar satisfeitos e 31% responderam estar muito satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

Aos alunos que estavam cursando entre o quarto e o nono período foi perguntado também se as expectativas que eles tinham quando entraram no curso ainda se mantinham inalteradas, visto que eles estavam no meio ou no fim do curso. Para 64,8% deles, as expectativas iniciais eram as mesmas, enquanto que 35,3% responderam que mudaram de opinião. Nesse sentido, as novas expectativas apresentadas foram as seguintes:

Quadro 02 – Expectativas atuais dos alunos que modificaram suas pretensões

Expectativas	Qtd de alunos respondentes	% (em relação aos que modificaram a expectativa)
Expectativa de concursos	22	34,9
Outros	22	34,9
Expectativa de trabalhar em empresas de terceiros	7	11,1
Expectativa de abrir um negócio próprio	5	7,9
Expectativas acadêmicas voltadas ao ensino	5	7,9
Indecisos	4	6,3
Fazer especialização	3	4,8

Fonte: elaboração própria

É válido ressaltar que o quantitativo de alunos que responderam a esta pergunta corresponde a 63 entrevistados. Entretanto, o total do número dos alunos respondentes que consta na tabela anteriormente disposta ultrapassa esse número, devido a esta resposta ser de caráter espontâneo, podendo o discente indicar mais de uma expectativa.

Os resultados apontaram que 34,90% dos discentes que modificaram suas expectativas migraram para a possibilidade de fazer concurso; 11,10% dos entrevistados alteraram suas expectativas para trabalhar em empresas de terceiros; 7,90% tenderam a se posicionar profissionalmente para abrir o próprio estabelecimento ou trabalhar como autônomo e apenas 6,30% dos entrevistados afirmaram estarem indecisos quanto suas expectativas atuais. No que concerne a expectativa de fazer curso de especialização, apenas 4,80% dos discentes indicaram a mudança para esta, e ainda sobre as expectativas acadêmicas voltadas á área de ensino e pesquisa, somente 7,90% dos alunos se posicionaram para esta perspectiva. O elevado percentual de item outros 34,90%, pode ser atribuído ao não entendimento dos respondentes para a oitiva proposta, visto que, parcela relevante destes desviaram-se totalmente do foco da pergunta, comprometendo em parte, a análise deste ponto.

Quanto à pergunta que incitava o aluno a indicar os motivos que levaram-no a manter ou modificar suas expectativas ao longo do curso, obteve-se uma série de respostas, visto que elas foram colhidas de forma espontânea. Sendo assim, agruparam-se as respostas em 6 grupos, cujas respectivas frequências podem ser visualizadas a seguir:

Quadro 03 – Motivos que levaram à modificação ou manutenção das expectativas dos alunos

Motivos	Qtd de alunos respondentes	% (em relação aos alunos dos grupos 2 e 3)
Conjuntura de mercado	46	25,27
Qualidade do curso	37	20,33
Sem atribuição de motivos	31	17,03
Deficiência didática	28	15,38
Outros	28	15,38
Busca por estabilidade financeira	12	6,59

Fonte: elaboração própria

Vale ressaltar que respaldando-se nas respostas dos entrevistados, pôde-se constatar que todas as variáveis, exceto deficiência didática, serviram predominantemente como justificativa para a manutenção das expectativas. Assim os discentes que indicaram o motivo de deficiência didática com justificativa tenderam a modificar de expectativa profissional.

Com base nos resultados, pode-se verificar que a conjuntura de mercado foi o motivo mais recorrente entre os entrevistados, apresentando 25,27% das respostas, seguido pela boa qualidade do curso com 20,33%. A não atribuição de motivos pelos alunos correspondeu a 17,03%, enquanto que a deficiência didática apresentou 15,38% das respostas. Este último motivo, vale ressaltar, engloba tanto a deficiência didático-metodológica dos docentes, bem como as limitações do próprio curso, e também a disposição da grade curricular, que segundo os que assim responderam não é focada para o mercado de trabalho. Apenas 6,59% dos alunos atribuíram à estabilidade financeira o motivo das suas expectativas profissionais. No que concerne aos que foram agrupados no grupo outros 15,38%, alguns, para citar como exemplo, afirmaram que estão fazendo o curso pleiteando apenas sua complementação de conhecimento.

4.2 Testes de confrontação de variáveis

As provas de *qui-quadrado* foram realizadas com o intuito de verificar relações de independência ou de dependência entre as variáveis pesquisadas, sendo evidenciadas neste estudo apenas as que apresentarem relações de dependência consideradas relevantes. Nesse sentido, para realizar os testes com as demais variáveis foram adotadas as seguintes assertivas: a) Grau de satisfação do aluno em relação ao curso de Ciências Contábeis, b) expectativas iniciais do aluno, c) manutenção ou mudança das expectativas iniciais do aluno; d) motivos das mudanças das expectativas iniciais; e) expectativas atuais. Os resultados podem ser conferidos a seguir:

Quadro 04 – Variáveis testadas com o grau de satisfação que apresentam dependência

Variáveis testadas		Nível de significância teste qui-quadrado
Grau de satisfação	Faixa etária	0,008
Grau de satisfação	Turno	0,002
Grau de satisfação	Período	0,000
Grau de satisfação	Grau de conhecimento	0,000

Fonte: elaboração própria

Com base na análise realizada através da estatística descritiva, pôde-se perceber o direcionamento da dependência de cada um dos pares de variáveis. A relação entre o grau de satisfação e faixa etária dos alunos se dá de forma inversamente proporcional, ou seja, à medida que o aluno possui maior idade, seu grau de satisfação com o curso diminui. Característica semelhante observou-se no confronto entre o nível de satisfação e o período: os alunos que estão nos primeiros períodos estão mais satisfeitos com o curso, enquanto que os mais antigos indicaram perspectiva contrária. Faria *et al* (2004) em estudo realizado para averiguar o grau de satisfação de discentes em ciência contábeis, constaram que os discentes nos últimos períodos apresentam grau de satisfação inferior àqueles que estão no início do curso. A esta mesma conclusão chegaram Souki e Pereira (2004) em pesquisa acerca do grau de satisfação dos discentes, corroborando assim, com o resultado encontrado por este estudo. Verificou-se também que os alunos do turno da tarde estão mais felizes com o curso, se comparados com os discentes do turno da noite. No que se refere ao grau de conhecimento prévio do curso, constatou-se que aqueles alunos que indicaram desconhecer totalmente o curso mostraram-se mais insatisfeitos, ao passo que aqueles que afirmaram ter mais conhecimento preliminar sobre o curso estão mais satisfeitos.

Na seqüência, serão verificadas as relações de dependência que envolve a variável “expectativa do aluno ao ingressar no curso de Ciências Contábeis”. Os resultados podem ser conferidos na tabela a seguir.

Quadro 05 – Variáveis testadas com as expectativas iniciais que apresentam dependência

Variáveis testadas		Nível de significância teste qui-quadrado
Exp. Inicial - trabalhar em empresas de terceiros	Idade	0,018
Exp. Inicial - trabalhar em empresas de terceiros	Turno	0,003
Exp. Inicial - abrir negócio próprio	Grau de conhecimento	0,002
Exp. Inicial – fazer especialização	Idade	0,033

Fonte: elaboração própria

Tomando-se como base que os pares de variáveis confrontados acima revelaram um grau de dependência relevante, cabe com o auxílio da estatística descritiva, verificar a direção

desta dependência constatada. Sendo assim, pôde-se identificar que sobre a variável “expectativa inicial – trabalhar em empresas de terceiros”, os alunos mais jovens mostraram-se mais dispostos a trabalhar em empresas de terceiros, enquanto que os mais velhos adotaram uma postura mais resistente a esta idéia. Sobre essa mesma expectativa inicial, os respondentes do turno da tarde indicaram maior tendência a trabalhar neste ramo profissional, se comparado com os alunos do turno da noite.

Com relação à “expectativa inicial – abrir negócio próprio” constatou-se que esta variável apresentou um nível de dependência com o grau de conhecimento que o discente entrevistado possuía quando ingressou no curso, visto que foi observado que os respondentes a esta expectativa apresentaram um maior grau de conhecimento sobre o curso de Ciências Contábeis ao ingressarem na Universidade. No que concerne a “expectativa inicial – fazer especialização”, verificou-se que os discentes pertencentes a faixa etária de 19 a 21 anos foram os que se mostraram mais dispostos a seguir esta vertente.

Na continuidade do estudo, foram confrontadas as relações de dependência que envolvia a variável “manutenção das expectativas dos discentes”. Os resultados encontrados podem ser verificados a seguir.

Quadro 06 – Variáveis testadas com a “manutenção das expectativas” que apresentam dependência

Variáveis testadas		Nível de significância teste qui-quadrado
Manutenção da expectativa	Grau de satisfação	0,002
Manutenção da expectativa	Deficiência Didática	0,000

Fonte: elaboração própria

Com relação à modificação das expectativas que o discente tinha quando ingressou no curso, notou-se que os discentes que indicaram um nível de satisfação mais baixo tenderam a mudar de expectativa, se comparados com os respondentes que se disseram mais satisfeitos. Nesse sentido, verificou-se também que a deficiência didática dos professores e as limitações do curso em geral podem ser consideradas o principal motivo que levou os discentes a modificarem suas expectativas.

A respeito dos motivos que levaram o discente a manter ou modificar suas perspectivas profissionais, mostraram-se significativas as seguintes confrontações:

Quadro 07 – Variáveis testadas com os motivos da manutenção ou modificação das expectativas iniciais que apresentam dependência

Variáveis testadas		Nível de significância teste qui-quadrado
Deficiência didática	Turno	0,021
Deficiência didática	Grau de satisfação	0,000
Qualidade do curso	Turno	0,000
Qualidade do curso	Período	0,041
Qualidade do curso	Grau de satisfação	0,000

Fonte: elaboração própria

Inicialmente serão comentadas as relações de dependência que envolvem os motivos que levaram o aluno a modificar sua expectativa profissional e, posteriormente, aquelas relações relacionadas com a manutenção dessas expectativas.

Sobre ao motivo da mudança de expectativa ser a deficiência didática dos professores e as limitações e deficiências do curso, duas variáveis se mostram dependentes: turno e grau de satisfação do entrevistado. Os entrevistados do turno da noite, principalmente, indicaram este motivo para a modificação de suas expectativas, enquanto que os discentes com menor grau de satisfação também atribuíram sua mudança de expectativa a este motivo. Este último resultado é compreensível, visto que, o aluno mais insatisfeito tende a atribuir este sentimento às dificuldades e deficiências encontradas ao longo do curso.

No que concerne à manutenção das expectativas profissionais, o motivo relacionado com a boa qualidade do curso evidenciou três variáveis com significativo grau de dependência. A primeira delas foi o turno, onde os alunos do turno da tarde tendem a atribuir a este motivo sua manutenção da expectativa profissional. Outra variável a apresentar dependência foi o período, uma vez que os alunos do meio do curso, majoritariamente, relacionaram este motivo a sua manutenção de perspectiva profissional. Por fim a variável satisfação também demonstrou um relevante grau de dependência com este motivo, pois quanto maior o grau de satisfação dos discentes maior à atribuição desta a qualidade do curso como um todo e com a manutenção de suas expectativas.

Por último, foram pesquisadas relações de dependência relacionadas com as expectativas atuais dos alunos. Os resultados estão dispostos no quadro a seguir.

Quadro 08 – Variáveis testadas com as expectativas atuais que apresentam dependência

Variáveis testadas		Nível de significância teste qui-quadrado
Exp. Atual - concursos	Sexo	0,015
Exp. Atual - concursos	Turno	0,04
Exp. Atual - concursos	Deficiência didática	0,002
Exp. Atual - concursos	Busca por estabilidade financeira	0,001
Exp. Atual - concursos	Conjuntura de mercado	0,002
Exp. Atual - empresas de terceiros	Grau de satisfação	0,015
Exp. Atual – fazer especialização	Qualidade do curso	0,021
Exp. Atual - academia voltada ao ensino	Exp. Inicial - concursos	0,048
Exp. Atual - academia voltada ao ensino	Qualidade do curso	0,009
Exp. Atual - indecisos	Idade	0,043

Fonte: elaboração própria

Quanto às expectativas atuais dos entrevistados identificaram-se várias relações de dependência. Com o auxílio da estatística descritiva pode-se vislumbrar a tendência destas dependências, como se pode observar na análise a seguir.

No que concerne à expectativa atual de se fazer concurso, observou-se que o gênero do entrevistado é uma variável dependente desta expectativa, na medida em que se pôde constatar que os entrevistados do sexo feminino tenderam a optar por esta perspectiva profissional de forma mais relevante que os discentes do gênero masculino. O turno também apresentou dependência com esta expectativa atual, uma vez que os discentes do turno da tarde se mostraram mais propícios para esta área da profissão contábil. Outra variável que demonstrou dependência foi a busca por estabilidade, onde aqueles que afirmaram que sua expectativa atual era fazer um concurso justificaram sua escolha tendo em vista a busca pela estabilidade financeira conseguida no momento de ingresso do serviço público. Ainda sobre as variáveis que se mostraram dependentes desta expectativa atual, a conjuntura de mercado foi o motivo atribuído por parcela considerável dos que responderam a esta proposição, muitos dos quais

afirmam que devido a forte concorrência no mercado, optaram pela busca por concurso público, endossando assim, o senso comum existente acerca desta questão.

No tocante a expectativa atual de trabalhar em empresas de terceiros, constatou-se um grau de dependência relacionada com a variável grau de satisfação, dado que, quanto maior o grau de satisfação dos respondentes, mais estes tenderam a escolher trabalhar em empresas de terceiros.

Observou-se que a qualidade do curso foi o motivo mais indicado por aqueles que têm como expectativa atual fazer um curso de especialização tendo em vista a capacitação para o mercado de trabalho, como forma de incremento em sua formação.

Sobre a expectativa atual de ingressar em uma carreira acadêmica, voltada, principalmente, para o ensino e a pesquisa, duas variáveis se mostram dependentes deste anseio. Uma foi a expectativa inicial voltada para concurso público; verificou-se que a tendência é de que os alunos que modificaram sua expectativa para a área acadêmica voltada para o ensino, são egressos da expectativa inicial para concurso público. A segunda variável foi a qualidade do curso, uma vez que, os discentes que atribuíram esse motivo à manutenção de expectativa afirmaram que tal fato advém da alta qualidade do curso em questão.

Aos que responderam que quanto às expectativas atuais ainda estão indecisos a única variável que demonstrou dependência foi a faixa etária dos entrevistados, tendo em vista que quanto menor a idade do entrevistado ele tende a estar indeciso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o aperfeiçoamento no processo de construção do conhecimento nas instituições de ensino superior, bem como, o atendimento dos anseios dos estudantes buscou-se com esta pesquisa identificar e compreender quais são as expectativas dos discentes.

Procurou-se verificar o grau de satisfação dos discentes e estes no plano geral mostram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, pois estas alternativas obtiveram cerca de 75% das respostas. Ainda identificou-se que as variáveis: faixa etária, o turno, o período e o grau de conhecimento do estudante quando da escolha do curso possuem grau de dependência com o nível de satisfação em questão.

No tocante às expectativas dos discentes quando do término do curso, enquanto estes encontravam-se no início do curso, constatou-se que os estudantes ingressantes no curso de ciências contábeis visam principalmente prestar concurso público (41,4%), seguido por trabalhar em empresas de terceiros (36,7%) e por abrir negócio próprio (13,6%). Sobre a manutenção ou não dessas expectativas observou-se que a maioria dos entrevistados indicou pela permanência destas, visto que, 64,8% responderam neste sentido.

Quanto aos possíveis motivos de manutenção ou modificação das expectativas, averiguou-se que apenas pode-se afirmar com segurança que o motivo que indicava deficiência na didática dos professores, bem como, limitações do curso, levou os discentes a modificar suas expectativas. Além disso, descobriu-se que, a maioria dos motivos atribuídos pelos discentes para a manutenção das expectativas circunda em conjuntura de mercado e qualidade do curso, com 25,27% e 20,33% respectivamente. Constatou-se ainda que os alunos que atribuíram o motivo de suas escolhas à deficiência do curso mostraram-se mais insatisfeitos. Ainda os discentes que atribuíram suas perspectivas a qualidade do curso encontram-se em sua maioria no turno da tarde.

Sobre as expectativas atuais, para aqueles que modificaram, permaneceu-se a tendência identificada no início que vislumbrava a prestação de concurso público, bem como, a disposição pelo trabalho em empresas de terceiros. Salienta-se que a procura por concurso

público foi motivada em sua maioria, segundo os dados obtidos, pela conjuntura de mercado e pela busca por estabilidade financeira, visto que, estes dois motivos mostraram-se dependentes desta expectativa.

Tendo em vista os resultados encontrados cabe aos dirigentes das instituições de ensino superior na figura dos coordenadores dos cursos junto com os colegiados refletirem quanto à adequação curricular aos anseios dos estudantes. Bem como o aperfeiçoamento por parte dos docentes as novas perspectivas estudantis tendo em vista suprir suas necessidades de diretrizes profissionais.

Com base neste estudo, defende-se que a flexibilização das grades curriculares pode gerar diversos benefícios na formação do discente em contabilidade, uma vez que, com a implantação de uma grade curricular mais optativa caberá ao discente se moldar conforme seus anseios.

Vale a ressalva de que este estudo abrangeu dentro de um espaço de tempo diferentes amostras para que se tirassem conclusões. Cabe então uma proposta para pesquisas futuras no médio e longo prazo em que podem ser pesquisados os mesmos grupos atuais quando estes estiverem mais adiantados no curso para que haja uma comparação entre as respostas deles no início durante e no final do curso.

Cabe ainda a proposta de continuidade da pesquisa no curto prazo, com a reaplicação deste estudo em Instituições de Ensino Superior privadas para que haja uma medida de comparabilidade quanto aos resultados.

Por fim, sugere-se o aprofundamento das discussões acerca deste relevante tema para o aperfeiçoamento da formação contabilista, e propõem-se pesquisas relativas a esta vertente tendo como objetivo identificar cada vez mais as expectativas profissionais e os motivos destas por parte dos estudantes.

6. REFERÊNCIAS

ABREU, M.F.D.V.; GUIMARÃES, T.A. Satisfação com o Ensino Superior de Administração: o Ponto de Vista de Discentes de IES Privadas do Distrito Federal. **In: Encontro da ANPAD**, 27, 2003, Atibaia. Anais...27º Encontro da ANPAD. Atibaia, 2003. CD-ROM.

ALVES, C.V.O.; CORRAR, L.J.; SLOMSKI, V. A docência e o desempenho dos alunos nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil. **In: 4º Congresso da USP**, 4., 2004, São Paulo. Anais...São Paulo: USP, 2004, p.1-15.

ARAÚJO, Maria das Graças Arrais de. **Um estudo sobre os motivos de satisfação e insatisfação dos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará**. 2002. 164p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CAMPOS, L.O.B.N.; MESQUITA, H.T. O Ensino da Administração sob a Ótica do Discente. **In: Encontro da ANPAD**, 29, 2005, Brasília. Anais...29º Encontro da ANPAD. Brasília, 2005. CD-ROM.

COOPER Donald.R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em administração**. 7 Ed. Bookman: Porto Alegre, 2003.

FARIA *et al.* O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **In: 4º Congresso da USP**, 4., 2004, São Paulo. Anais...São Paulo: USP, 2004, p.1-15.

GEORGE H Beall Exploratory research remains essential for industry **Research Technology Management**. Washington: Nov/Dec 2002. Vol. 45, Iss. 6; p. 26. 5 pages.

LEITE FILHO, G.A. Atitudes e Opiniões dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis Quanto a Cursar Pós-Graduação: Um Estudo numa Universidade Pública. **In: Encontro da ANPAD**, 28, 2004, Curitiba. Anais...28º Encontro da ANPAD. Curitiba, 2004. CD-ROM.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MAINARDES, E.W.; DESCHAMPS, M.; DOMINGUES, M.J.C.S. O Que Atrai Alunos para Cursos de Graduação em Administração? **In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL**, 6, 2006, Blumenau. Anais...VI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária Na América Do Sul. Blumenau, 2006. 1 CD-ROM.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**, 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. **Administração: mudanças e perspectivas**. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA *et al.* Escolha do Curso de Administração: uma análise comparativa entre uma instituição pública e uma instituição privada. **In: Encontro da ANPAD**, 29, 2005, Brasília. Anais...29º Encontro da ANPAD. Brasília, 2005. CD-ROM.

SILVA, W. R. da; MACHADO, M.A.V. Motivos que Levam os Alunos a Cursar Graduação em Administração: Um Estudo nas Instituições Públicas e Privadas do Estado da Paraíba. **In: Encontro da ANPAD**, 30, 2006, Bahia. Anais...30º Encontro da ANPAD. Bahia, 2006. 1 CD-ROM.

SILVA, A.C.B.; OLIVEIRA, E.C.; RIBEIRO FILHO, J.F. Revista Contabilidade & Finanças – USP: Uma Comparação Entre Os Períodos 1989/2001 E 2001/2004. **Revista de Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 39, p. 20 – 32, Set./Dez. 2005.

SOUKI, G.Q.; PEREIRA, C.A. Satisfação, Motivação e Comprometimento de Estudantes de Administração: Um Estudo com Base nos Atributos de uma Instituição de Ensino Superior. **In: Encontro da ANPAD**, 28, 2004, Curitiba. Anais...28º Encontro da ANPAD. Curitiba, 2004. CD-ROM.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. Ed. Atlas. São Paulo, 1987.

VERDINELLI *et al.* Explorando as Relações entre a Imagem Corporativa e a Satisfação dos Alunos de um Curso Universitário com a Avaliação Docente pelo Discente. **In: COLÓQUIO**

INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6,
2006, Blumenau. Anais...VI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária Na América
Do Sul. Blumenau, 2006. 1 CD-ROM.